

PROJETO “ABRINDO AS PORTAS DA MEMÓRIA: UM TRABALHO COM AS PESSOAS COM DEMÊNCIA E SEUS CUIDADORES”

O Programa Acompanhante de Idosos – PAI é desenvolvido em regiões diferentes na cidade de São Paulo. Trata-se de uma parceria da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo com as Instituições: Associação Saúde da Família, Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e Superintendência de Atenção à Saúde do Serviço Social da Construção Civil.

Atualmente, o Programa Acompanhante de Idosos se desenvolve com 22 equipes em diferentes regiões da cidade de São Paulo, sendo que a Associação Saúde da Família é responsável por 19 destas equipes.

De acordo com o seu Documento Norteador, o PAI é uma modalidade de cuidado domiciliar biopsicossocial a pessoas idosas em situação de fragilidade e vulnerabilidade social, que disponibiliza a prestação dos serviços de profissionais e acompanhantes de idosos para apoio e suporte nas Atividades de Vida Diárias (AVD's) e para suprir outras necessidades de saúde e sociais. Tem como objetivo principal a assistência integral à saúde de população idosa dependente e socialmente vulnerável, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e com isolamento ou exclusão social devido à insuficiência de suporte familiar ou social.

Neste contexto, O PAI Cidade Dutra iniciou suas atividades em fevereiro de 2011, por meio de parceria com a Associação Saúde da Família, atendendo 120 idosos da região.

Sabemos que doenças neurodegenerativas, entre elas, a Doença de Alzheimer, são patologias que provocam perda de autonomia e redução de independência, bem como um alto grau de estresse para os cuidadores familiares ou profissionais, responsáveis pelo acompanhamento de pessoas com estas patologias. Nestas condições identificamos o seguinte quadro entre os idosos acompanhados pelo PAI Cidade Dutra:

- Dos 120 idosos acompanhados: 29 apresentam doença neurodegenerativa (Demências e Doença de Alzheimer) com as seguintes faixas etárias: 60-69 anos: 2; 70-79 anos: 6; 80-89 anos: 15; 90-99 anos: 5 e acima de 100 anos: 1.
- Destes, 8 são assistidos por cuidadores contratados e 21 por cuidadores familiares. Esses idosos apresentam declínio das funções intelectuais, o que reduz sua capacidade de realizar trabalhos, diminuindo a relação social e interferindo no comportamento e na personalidade. A capacidade de aprendizado, atenção, orientação, compreensão e linguagem é afetada, e eles ficam cada vez mais dependentes de cuidados.

Sendo assim, a equipe do PAI Cidade Dutra identificou a necessidade de implantar uma proposta de intervenção direcionada aos familiares e/ou cuidadores e também aos idosos para promover suporte técnico e garantir a qualidade de

CECÍLIA STRINGHINI

Pedagoga, pós-graduada em psicopedagogia, supervisora técnica na Associação Saúde da Família e presidente da ONG Samaritano São Francisco de Assis.

MARIA AMÉLIA GOMES DA SILVA

Assistente Social, supervisora de equipe do PAI Cidade Dutra na Associação Saúde da Família e membro do Fórum do Idoso na Capela do Socorro.

CRISTIANE LUIZ

Terapeuta Ocupacional na Associação Saúde da Família e Professora na Universidade São Camilo.

CAMILA MANZANO FARIA

Enfermeira na Associação Saúde da Família.

vida tanto dos idosos quanto de seus cuidadores, valorizando o acolhimento, a integração e o protagonismo social.

A Estratégia utilizada contempla 03 eixos norteadores, articulados entre si:

1. inclusão social dos idosos com doença neurodegenerativa;
2. integração dos cuidadores dos idosos (familiares e profissionais).
3. protagonismo da equipe interdisciplinar e integração comunitária.

O Projeto teve início em novembro de 2012, com periodicidade mensal, sendo desenvolvido com dois grupos simultâneos (idosos e cuidadores), em espaços separados, toda terceira quinta-feira do mês, com uma hora e meia de duração.

Vale destacar que a inclusão social dos idosos se dá de uma forma inovadora, na medida em que há um trabalho voltado para o estímulo e manutenção das funções físicas e mentais remanescentes, promovendo a autonomia e independência do idoso para realização de atividades manuais, potencializando a capacidade de realizar atividades, estimular o raciocínio e realizar atividade física, oferecendo um espaço de sociabilização.

Já a integração dos cuidadores (familiares e profissionais) acontece simultaneamente ao trabalho com os idosos, em ambiente separado, tendo como objetivo promover a troca de experiências e a expressão de sentimentos, informar sobre a doença, suas características e evolução, por meio de palestras com profissionais de diversas áreas, incentivando a aceitação da doença e suas perdas associadas, promovendo um momento de prazer e relaxamento.

O trabalho com os cuidadores é acompanhado pela coordenadora do Programa e um profissional convidado. É realizada a avaliação anual com o grupo de cuidadores, na qual são definidas propostas dos temas a serem trabalhados. As atividades realizadas são: palestras expositivas, vivências, atividades físicas e de lazer, oficinas de memória, danças, músicas, entre outras.

O Protagonismo da equipe interdisciplinar é desenvolvido junto ao grupo de idosos, tendo supervisão da enfermeira do Programa juntamente com as acompanhantes de idosos.

As atividades das oficinas com os idosos envolvem ações de alongamento, atividades de memória, cantorias relembrando cantigas do passado, comemoração das datas dos aniversários, casamentos etc.

Posteriormente os idosos dirigem-se a uma mesa ampla para a realização de atividade manual em grupo. Nessa atividade, os idosos são incentivados a realizarem a socialização, estimulando o raciocínio, a escolha, a independência, a coordenação motora etc.

Ao final do grupo, é oferecido um lanche aos participantes.

Há articulação com a rede de saúde da região, com apoio no transporte para os idosos dependentes bem como utilização de equipamento comunitário, com disponibilização de dois salões da igreja local para realização das atividades, estimulando a participação comunitária.

No último encontro do ano, é realizado um grupo especial, com a exposição dos trabalhos confeccionados pelos idosos durante o ano, quando é entregue aos cuidadores um certificado de participação nas oficinas. Nesse momento é realizado o planejamento para o próximo ano, juntamente com os cuidadores e a equipe do Programa, com propostas para a continuidade do trabalho.

Observamos um resultado muito positivo, com nível alto de adesão. Os cuidadores e idosos aguardam todo mês para a participação no Grupo. Referem que os idosos não têm outro momento de convivência a não ser durante este Grupo. Os cuidadores reservam aquele tempo apenas para o seu cuidado, pois na residência, por exemplo, isso nem sempre é possível.

Notamos um desenvolvimento expressivo nos idosos durante a realização das atividades, pois, embora com certa dificuldade, os idosos conseguem realizar o que é proposto pela Equipe.

É de fundamental importância manter aquecida a rede local, com todos os atores envolvidos, de forma a garantir a adesão dos participantes, a viabilização de espaço e transporte, bem como o envolvimento da equipe e dos idosos e seus cuidadores.

É uma maneira de abrir as portas da memória e resgatar histórias e cuidados.